

Valmir Zanelato

Elio Moreira

ADELAR BERTUSSI

A LENDA VIVA DOS PAGOS

O TROPEIRO DA MÚSICA GAÚCHA

DADOS TÉCNICOS

Todos os direitos de publicação reservados a Valmir Zanelato e a Elio Bittencourt Moreira. É proibida a reprodução total ou parcial da obra sem o conhecimento prévio dos autores, de acordo com a Lei Federal nº 9.610 - 98 – Direitos Autorais.

Dados de catalogação na publicação

Zanelato – Valmir – Bittencourt Moreira – Elio
História – Biografia – Rio Grande do Sul
Homenagem – Adelar Bertussi
Literatura – Brasileira –
Valmir Zanelato
Elio Moreira

Torres - RS

1ª. ed. – 07-2016
IDNE 64 – NLVZ 09
ISBN 978-85-919313-1-6

Formatação – Foto Arte – Gustavo Zanelato
Revisão – Daniel Aço (www.revisordelivros.com)

(TODAS AS FOTOS ASSINALADAS COM _ _ * FORAM DIGITALIZADAS,
REPRODUZIDAS, OU TEM SEUS DIREITOS RESERVADOS A VALMIR ZANELATO)



Palavras do autor

O história contida neste livro: **Adelar Bertussi**, foi baseado no seu todo, nos mais de **vinte e sete DVDS gravados e narrados** pelo próprio Adelar Bertussi, a mim Valmir Zanelato o autor desta obra. Sendo juntado ainda para este projeto, **inúmeros CDS** e uma **infinidade de fotografias** os quais se encontram contidos em meu acervo particular, e que ao todo ficam desde já disponíveis a todos aqueles que possam sobre o seu conteúdo se interessarem.

Foram messes e anos de gravações, sendo que **o projeto teve início antes do ano de 2000**, contando portanto com aproximadamente **20 anos de pesquisa sobre a história de Adelar Bertussi**, da sua vida, dos seus pais, da dupla Irmãos Bertussi, enfim de toda a saga da sua família.

Agradeço ao Adelar, pelo incentivo, crédito e oportunidade de poder através deste livro contar um pouco sobre a sua jornada artística e vivencia particular, e a todos os seus familiares e amigos, pois sem eles, sem as suas ajudas e incentivos, creio que me seria bastante difícil concretizar esta obra.

Agradeço em particular ao amigo, escritor e poeta Elio Moreira, meu parceiro neste livro, que comigo desde o início “arregçou as mangas” e “carregou sobre os seus ombros” boa parte dos trabalhos e responsabilidades aqui contidos para a concretização desta obra.

Um grande abraço a todos

Valmir Zanelato

A
HISTÓRIA
DE
ADELAR BERTUSSI

“O TROPEIRO DA MÚSICA GAÚCHA”



***Adelar Bertussi – “A LENDA VIVA DOS PAGOS”**

Apresentação

Este livro tem como objetivo exaltar o homem Adelar Bertussi e sua triunfante trajetória pelos anais da música gaúcha. Começamos rigorosamente pelos seus ancestrais, que em idos anos tudo deixaram para trás e vieram trabalhar no Brasil – mais precisamente na região de Criúva, que na época pertencia a São Francisco de Paula e mais tarde passou a ser distrito de Caxias do Sul.

Registra-se nesta obra a saga do seu pai e de sua mãe, que, ainda pequenos, acompanharam o avô de Adelar, João Bertussi. Foram se instalar nas terras da Mulada e construíram ali um império, batalhando arduamente para o engrandecimento da região, tanto econômico quanto imobiliário.

Relatamos da família Bertussi a história e a façanha de dois irmãos que promoveram uma verdadeira inovação nos cânticos gauchescos. Com simplicidade, eles impuseram sua forma de cantar e de tocar, partindo daquelas terras longínquas os melhores gaiteiros e cantadores de todos os tempos. Os meninos da Criúva foram pioneiros e se tornaram os fenomenais Irmãos Bertussi, sendo exaltados e reconhecidos pelos irmãos gaúchos e também em rádios e televisões do Brasil inteiro.

Mas o destaque neste livro é o extraordinário Adelar Bertussi, com certeza o mais completo acordeonista que já se viu mundo afora. Tanto solo como em segundo plano, Adelar é um homem que fez de ouro puro as letras que usou para escrever a sua trajetória artística. Sendo um gênio com a gaita em seus braços, é mundialmente reconhecido pelos próprios méritos, coisa que lhe proporcionou muitos títulos honrosos: *O Tropeiro da Música Gaúcha*, *O Mito Rio-Grandense*, *A Lenda Viva dos Pagos* e *O Gaúcho Patrimônio do Rio Grande do Sul*. E ele é

ainda considerado, em razão dos feitos que elevaram benignamente todo o Sul do país, como *A Lenda Viva dos Gaúchos* e *A única estátua que caminha e vive tocando e cantando pelos pagos do Sul!*



*ADELAR E O NETO, O TALENTOSO GABRIEL BERTUSSI, FILHO DE GILNEY E DE SONIA BERTUSSI-(27-04-2008)

ADELAR BERTUSSI NOS DIAS DE HOJE SOMA COM
MAIS DE SEIS MIL APRESENTAÇÕES



*ISTO ENTRE BAILES E SHOWS EM TODO O MUNDO

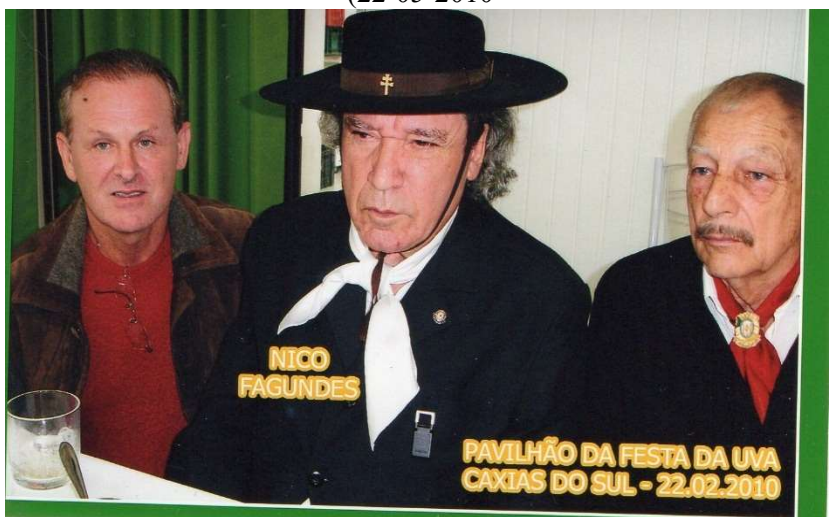


*VANESSA, MELISSA, VALMIR E GUSTAVO ZANELATO
COM ADELAR BERTUSSI NO SITO DA FIGUEIRA DE
ZANELATO, NA FESTA DO SEU ANIVERSÁRIO EM TORRES

***ANIVERSÁRIO DE RAUL RANDON (80 ANOS)**



***PAVILHÃO DA FESTA DA UVA- CAXIAS DO SUL-RS
(22-05-2010)**



***CONVIDADOS ESPECIAIS- ANTONIO FAGUNDES (NICO)
E ADELAR BERTUSSI**

Biografia de Adelar Bertussi

Músico, acordeonista, cantor, poeta e compositor, Adelar Bertussi é natural de Criúva, que antigamente pertencia, ou seja: era distrito do município de São Francisco de Paula – mas que posteriormente passou a pertencer a Caxias do Sul. É filho de Fioravante Bertussi e de Juvelina Medeiros de Siqueira.

De família de músicos, seu pai foi maestro da Banda de Criúva de 1918 a 1928. Tocava todos os instrumentos, destacando-se no clarinete e no trompete. Em 1940, Fioravante formou um grupo com seus quatro filhos para tocar em festas e bailes. O grupo era formado assim: Honeyde, violão e acordeom; Valmor, clarinete e bateria; Wilson, clarinete e saxofone; Adelar, que ainda menino tocava cavaquinho, ia na gaita de botão e no pandeiro, aperfeiçoado-se mais tarde em acordeom. O grupo era sucesso e atração na região serrana.

Em 1950, Honeyde e Adelar se destacaram tocando e cantando, quando formaram a maior dupla gaúcha de todos os tempos: *Os Irmãos Bertussi*.

Adelar é diplomado pela Escola Técnica de Comércio de Caxias do Sul. Estudou música com os professores Waldomiro Torres do Valle (1948-1949), Eleonardo Caffi (1950-1954), na Academia Mascarenhas (Rio de Janeiro, em 1959) e no Conservatório Musical Som Maior (Curitiba, entre 1995 a 1999), onde se formou em Teoria Musical, Solfejo e Acordeom, História da Música e Professor de Acordeom.

Adelar, entre LPs e CDs, se imortalizou usando como alavanca sete gravadoras comerciais: Copacabana, RCA Victor, Continental, Chantecler, K-Tel do Brasil, RGE e ACIT. Realizou mais de seis mil apresentações, shows e bailes, no país e no exterior. Tem uma imensidão de músicas gravadas,

incluindo folclóricas e regionais do Sul e músicas brasileiras e internacionais. Destacam-se as suas Fantasia para Acordeom, como peça de grande valor musical: *O Sonhador* – Fantasia nº 01, em Lá maior, *A Dança do Pecado em Bagdá* e *Aurora Musical* – Fantasia em Lá bemol, gravadas, em 1957, pela Copacabana. Gravou *Brincando na Neve* e *Passeando na Neve*, 1960 e 1962, respectivamente, pela RCA Vitor, e *Otchi Tchernia* (Olhos Negros), do folclore russo, em arranjo especial para acordeom pela Continental em 1970. Em 1985, gravou pela Copacabana o LP Adelar Bertussi e sua Música Clássica, contendo, no lado A, seis Fantasia: *As bodas de Alceu*, *Passarela*, *Compenetração*, *Os 15 Anos de Edelza*, *Itapeva* (Homenagem à lagoa localizada no município de Torres-RS), e *Patativa*. No lado B: *O Continente de São Pedro*, *Concerto para Acordeom em Quatro Partes: Abertura, Largo, Minueto e O Grande Final*. No ano do sesquicentenário do nascimento de Carlos Gomes, Adelar gravou um videoclipe na RBS-TV Caxias do Sul, executando, ao vivo, a abertura sinfônica da ópera *O Guarani* – homenagem ao grande mestre.

Foi radialista e manteve, durante anos, programas musicais nas rádios Mayrink Veiga (RJ, 1955). Rádio e TV Tupi (RJ, 1956). Fátima e Esmeralda de Vacaria (RS, 1966 - 1967), Difusora de Porto Alegre (1970), Caxias (RS, 1976 - 1980), Princesa de Caxias do Sul (RS, 1982) e, em Curitiba, Rádio Clube Paranaense – PR (1987 - 1988).

Como tradicionalista histórico, Adelar Bertussi possui diplomas beneméritos de 26 Centros de Tradições Gaúchas, Medalha Caxias do Sul (1973), Medalha Ernesto Marsiaj (1974), Medalha Monumento Nacional ao Imigrante (1975), Medalha Jubileu de Prata (outorgada pelo reitor Rui Pauletti, da Universidade de Caxias do Sul, 1997). Recebeu também mais de 30 troféus e cartões de prata de poderes públicos, imprensa e

entidades diversas. Dentre outros, recebeu ainda o Diploma e Troféu Adelar Bertussi – O Tropeiro da Música Gaúcha – RBS-TV Santa Maria (RS), diploma e troféu pela Câmara de Caxias do Sul (Diploma Cidadão Emérito de Caxias do Sul) e o honroso diploma Leon de San Marco, como destaque dos descendentes da imigração italiana no Brasil.

Fato muito relevante ocorreu no dia 18 de abril de 1998. Adelar Bertussi comemorava cinquenta anos de vida profissional e era alvo de grandes homenagens em todo o Sul do país. Na Fazenda Bertussi, em São Jorge da Mulada, o professor Natalino Boschetti promoveu uma festança em que compareceram convidados de todas as comunidades do distrito de Criúva, seguindo chuvas de presentes e de cartões de prata de entidades gauchescas. No mesmo dia 18, Adelar foi homenageado em Porto Alegre na comemoração dos cinquenta anos de fundação do 35 Centro de Tradições Gaúchas, oportunidade em que recebeu o Troféu Pioneiro.

Em 25 de junho de 2013, em Porto Alegre, recebeu o Troféu Açorianos. O Troféu Gaiteiros do Mundo teve a sua cerimônia realizada em 17 de novembro de 2014, no Centro de Eventos Araújo Vianna, em Porto Alegre. Entre altas expressões artísticas e culturais, em 28 de abril de 1999 Adelar Bertussi foi homenageado com o Diploma de Voto de Louvor – outorgado pela Câmara Municipal de Curitiba. O governador Jaime Lerner sancionou o projeto de lei nº 62/98, aprovado pela Assembleia Legislativa, que concedeu o título de Cidadão Honorário do Estado do Paraná ao músico, cantor, acordeonista, poeta e compositor Adelar Bertussi – Lei nº 122.219, publicada no Diário Oficial do Estado em 27/08/1998.

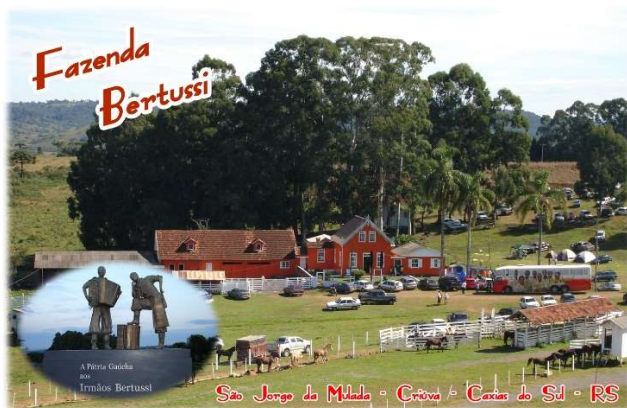
Adelar Bertussi continua a sua intensa atividade profissional ao se apresentar em shows, festas e bailes por todo

o país, com o mesmo exímio desempenho que sempre teve. Relembra os velhos temas, já consagrados, e apresenta os novos. Em suas andanças, Abelar Bertussi tem sido chamado de

O TROPEIRO DA MÚSICA GAÚCHA.



*ADELAR BERTUSSI TRAZ ESTAMPADO EM SUA FACE,
A HOSPITALIDADE DA FAMÍLIA GAÚCHA



DO ALTO DO MEMORIAL- VISTA DA SEDE DA
FAZENDA BERTUSSI EM SÃO JORGE DA MULADA

O
MITO
ADELAR BERTUSSI

por
Valmir Zanelato
&
Elio Moreira

EM FRENTE A FAZENDA BERTUSSI



ADELAR E HONEYDE



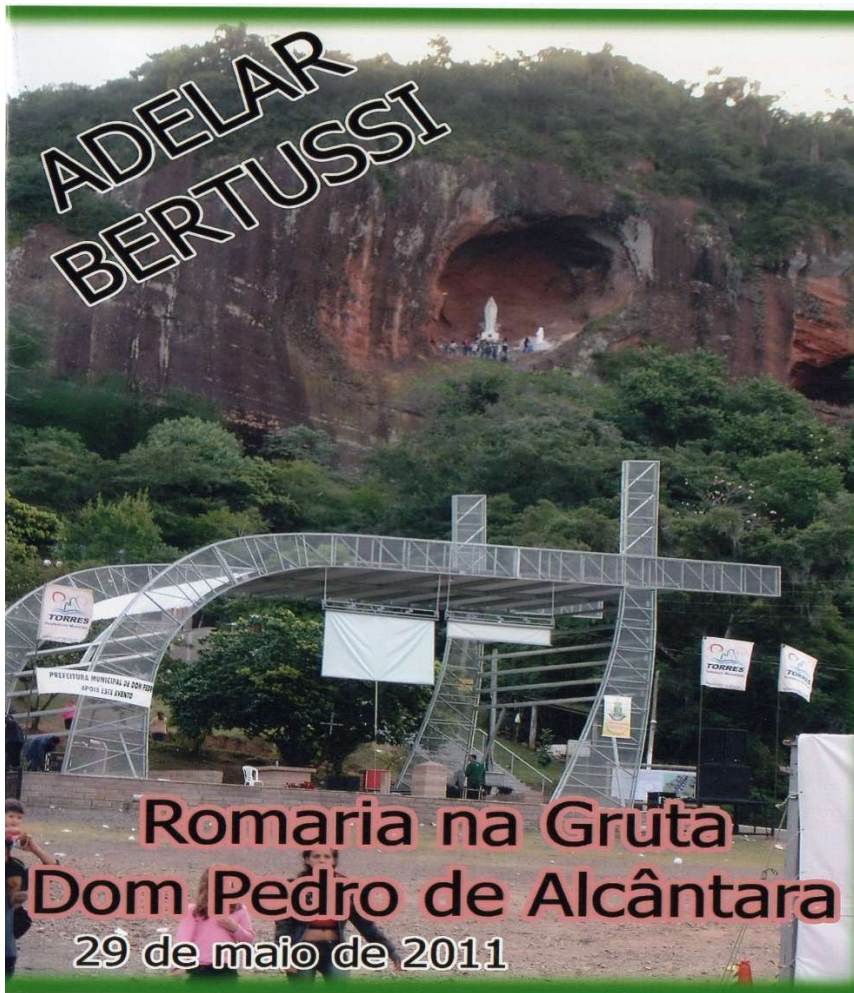
OS DOIS IRMÃOS DURANTE UMA DAS SUAS
APRESENTAÇÕES

COM SEUS SUCESSOS, A FAMA DOS IRMÃOS
CRUZAVA FRONTEIRAS



ADELAR (COM A GAITA) É DEZ ANOS MAIS NOVO QUE
HONEYDE

ADELAR, A CONVITE DO PREFEITO ADILSON DIMER, FOI O PONTO ALTO DAS FESTIVIDADES DA FESTA DE ROMARIA



*NA GRUTA DE DOM PEDRO DE ALCANTRA, NO MUNICÍPIO DE TORRES, FECHANDO COM SUCESSO O SEU ENCERRAMENTO COM UM SHOW INESQUECÍVEL

ADELAR BERTUSSI

A

LENDA

VIVA

e

PATRIMÔNIO

do

Rio Grande do Sul

Palavras de Elio Moreira

Quando o meu amigo Valmir Zanelato propôs que escrevêssemos um livro, relatando e deixando imortalizada a saga musical da Lenda Viva e deste gaúcho dos Campos de Cima da Serra, que se tornou Patrimônio do Rio Grande do Sul, confesso que fiquei meio assim, digamos, com esta pergunta: como fazer?



EM DIA DE GAITAÇO NA FAZENDA TUDO É SÓ
ALEGRIA

Eu sou poeta e às vezes me faço de escritor, mas nunca pensei em ser historiador e por certo não vou consegui-lo. Porque, apesar de tê-lo como ídolo desde a minha longínqua infância e saber na ponta da língua todas as suas músicas, desconheço boa parte dos detalhes de sua vida e da sua exitosa carreira. Sei muito pouco ainda sobre os pormenores de sua trajetória artística, o que se faz fundamental para o bom desempenho de sobre ele se escrever – se a isso eu me compromettesse.



ONDE QUER QUE SE ENCONTRE ESTÁ SEMPRE
CERCADO PELOS FÃS PARENTES E AMIGOS

Passaram-se semanas e eu continuava indeciso. Sabia que não podia nem ia me meter de pato a ganso, arriscando-me a cometer algumas falhas que seriam imperdoáveis e maculando as glórias deste músico fenomenal. Mas o mundo espiritual, que sempre está em vigília e vem em auxílio àquele que precisa e seja devidamente merecer, veio em meu socorro. E aqui obtive, mais uma vez, a incontestável prova de como em nossos dias isso se torna realidade.

Estava eu sentado em frente ao computador, inerte, pensando justamente sobre o assunto proposto e em dizer não ao meu amigo Zanelato. Foi quando ouvi, porém, a minha querida voz secreta. Sim, como eu já escrevi mais de mil vezes, eu tenho uma voz secreta que às vezes vem me aconselhar. Num sussurro, foi assim: “Levante-se e olhe aquela gaveta”. E eu respondi à voz: “Mas para quê? Ali não tem nada de que vou precisar agora. Não vou me levantar”.

Mas a vontade foi incontornável e eu me levantei, abri a gaveta e a primeira coisa que vi foi um livro do Eça de Queiroz, afamado escritor português. Automaticamente, assim como quem não quer nada, levei a mão e folhee algumas páginas desinteressadamente, quando afinal pousei o olhar numa frase que ali estava em destaque: *A vida às vezes perdoa os indecisos, mas jamais perdoa aos fracos*. E eu: “Que coisa!”.

Na mesma hora, repetiu a voz: “É isto mesmo que estás sendo: apenas um fraco! Estás te apequenando tolamente, além de aniquilar as expectativas do amigo que acredita e confia em ti. Foi por isso mesmo que ele o escolheu para esta façanha. Lembre-se do que disse o grande filósofo chinês Confúcio (551 a.C. - 479 a.C.): *Você não pode mudar o rumo do vento, mas pode ajustar as velas do barco*. Vamos, mãos à obra!”.

Palavras lembradas, livro publicado!

Claro que preciso creditar os méritos ao Valmir, tanto na participação e divisão da escrita desta obra e mais ao total material que proporcionou para que fosse possível ser concretizada a parceria e publicação deste trabalho

A Ele, os meus agradecimentos pela confiança depositada.

Aos leitores, a minha consideração e o meu carinho.

Ao Adelar, o meu reconhecimento e um beijo amigo bem no centro do seu coração.

A handwritten signature in black ink, featuring a stylized, cursive script. The signature is written over a horizontal line. Below the signature, the name "Elio Moreira" is printed in a serif font.